



SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



**ATA DA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA MESA ESTADUAL DE  
NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE  
GOIÁS - MENP/SES-GO**

1 **ABERTURA:** Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e quatorze, às 15 horas,  
2 na Rua SC-1 nº 299, Parque Santa Cruz, Gabinete do Secretário, Secretaria de Estado da  
3 Saúde, Goiânia-GO, realizou-se sob a Coordenação-Executiva do senhor Halim Antonio  
4 Girade, Secretário de Estado da Saúde de Goiás, a Sétima Reunião Extraordinária da Mesa  
5 Estadual de Negociação Permanente da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás  
6 (MENP/SES-GO), para tratar sobre o Plano de Cargos, Carreira e Salários - PCCS, com a  
7 presença de representantes da Secretaria de Estado da Saúde (SES): Superintendência de  
8 Controle e Avaliação Técnica de Saúde (SCATS), Superintendência de Educação, Saúde e  
9 Trabalho para o SUS (SEST), Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças  
10 (SGPF), Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde (SPAIS) e  
11 Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA) e Superintendência de  
12 Gerenciamento das Unidades Assistenciais de Saúde (SUNAS), compondo a bancada  
13 governamental e representantes do Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás (SIEG),  
14 Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Goiás (SINFAR), Sindicato dos Médicos do  
15 Estado de Goiás (SIMEGO), Sindicato dos Odontologistas do Estado de Goiás (SOEGO),  
16 Sindicato dos Nutricionistas do Estado de Goiás (SINEG) e Sindicato dos Trabalhadores  
17 do Sistema Único de Saúde (SINDSAUDE), compondo a bancada sindical e de conselhos  
18 de classe. O Coordenador-Executivo da Mesa Estadual, Halim Antonio Girade, inicia a  
19 reunião dizendo que até ontem tinha somente o enquadramento simples, porém os médicos  
20 quiseram ficar em separado, é o que foi trazido hoje, na reunião realizada na manhã do dia  
21 de hoje foram discutidas algumas sugestões da reunião de ontem, pede para Lucas dizer  
22 quais foram as sugestões incrementadas. Lucas diz que foram questões textuais, alterado  
23 no art. 3º da minuta a referencia do anexo I, grupo de níveis do quadro permanente e  
24 transitório. Outra alteração foi no art. 5º na progressão a cada 2 anos acrescentado de forma  
25 automática. Outra alteração foi a criação do grupo de médicos no art. 7º acrescentando  
26 mais uma alínea e reorientando as ordens colocando o médico antes do auditor. Luzinéia  
27 SIEG diz que a questão do médico não foi proposta da Mesa, ela foi colocada atendendo

1  
N.º 1

JER 1  
✓



SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



28 pedido do Dr. Halim. Dr. Halim diz que foi por solicitação das entidades médicas. Lucas  
29 prossegue dizendo que no art. 11º quanto ao enquadramento, podendo fazer a adesão ao  
30 plano imediatamente. No art. 12º falando que o enquadramento será para os atuais  
31 servidores ativos e inativos, observando o tempo de efetivo serviço no cargo. No art. 13º o  
32 servidor que não quiser aderir ao plano deverá manifestar por escrito por meio do  
33 preenchimento de formulário específico, excluindo a parte que falava de ter modelo anexo.  
34 Foi realizada a inserção do cargo de médico no § 6º do inciso I do art. 15º no grupo  
35 ocupacional. No art. 18º vencimento básico, a questão de adicional por titulação suprimiu a  
36 parte que falava por área de atuação, a titulação poderá ser em qualquer área. No art. 21º  
37 falando que a gratificação por produtividade fiscal será paga a qualquer servidor. Demais  
38 alterações foram realizadas nos anexos, anexo I da tabela de vencimentos e anexo II  
39 inserindo o cargo de médico. O último anexo alterado fala sobre o grupo ocupacional, o  
40 que cada cargo vai se enquadrar. A principal pauta para discussão, Meiry SPAIS fala de  
41 um erro de português, do grupo assistente de saúde, na descrição sumária de nível médio.  
42 Lucas corrige. Flaviana SINDSAUDE diz que no anexo III na parte de serviços gerais, a  
43 nomenclatura é técnico de higiene dental o correto é técnico em saúde bucal, Lucas  
44 corrige. Jean SOEGO diz sobre a demanda da odontologia a equiparação dos odontólogos.  
45 Dr. Halim diz que o que eles negociaram será em separado, não entrará no plano, assim  
46 como o bônus dos médicos, no plano não tem como, no plano não foi alterado nenhum  
47 vencimento, qualquer mexida nos vencimentos fica inviabilizado. Jean SOEGO fala da  
48 posição no enquadramento então. Flaviana SINDSAUDE diz que na proposta de hoje a  
49 tabela de vencimentos está diferente da proposta anterior, está menor. Lucas diz que foi  
50 suprimida e substituída por uma mais resumida, mas o cálculo será o mesmo, o valor  
51 inicial e aplicando os 3%, foi uma sugestão da SEGPLAN que fizesse de forma resumida.  
52 Luzinéia SIEG diz que não houvesse categoria em separado, que os acordos são quebrados  
53 a todo momento, quer entender porque será mantido para os médicos. Leonardo SIMEGO  
54 diz que são situações diferentes, que todos devem entender que há uma diferença entre  
55 cada uma das categorias, que eles irão usar os mecanismos que tem, diz que o programa do  
56 governo federal Mais Médicos é um exemplo da diferenciação dos médicos. Jean SOEGO  
57 diz que a necessidade desse programa é a falta de médicos. Leonardo SIMEGO diz que a

Meiry

Jean SOEGO 2

58 força do clamor pela figura do médico, por isso eles tem o poder de negociação, os seus  
59 representantes entendem que devem ser usados, os médicos querem que ele traga a opinião  
60 deles, diz que quem redige o plano é o Governador e quem vai aprovar são os deputados.  
61 Luzineia SIEG diz que mostra que é um poder de negociação imoral, que está claro a  
62 posição do governo. Flaviana SINDESAUDE diz que não tem como referendar, que defende  
63 a isonomia, uma das questões que lutaram foi por uma Mesa de Negociação, mas a partir  
64 do momento que se reúne, e por final vem uma pressão do Governo, o SINDESAUDE não  
65 valida. Leonardo SIMEGO diz que não irão aceitar se não tiver a separação dos médicos.  
66 Flaviana SINDESAUDE diz que é muito desrespeito a todos os outros trabalhadores, o SUS  
67 não se faz só com uma categoria. Divino diz que é inaceitável o posicionamento do  
68 representante do SIMEGO. Lorena SINFAR diz que é desrespeitosa a posição do  
69 representante do SIMEGO. Leonardo SIMEGO diz que não aceita ouvir Lorena, que ela  
70 não fale com ele, diz que a ignora, que ela tentou virar médica sem estudar, fala para ela ir  
71 estudar, fala para ela parar de falar, não quer ouvi-la. Jean SOEGO pede que Leonardo  
72 respeite Lorena. Lorena SINFAR pede respeito, e diz que está dirigindo a palavra a todos,  
73 diz que é extremamente desrespeitosa a forma que o representante dos médicos está agindo  
74 na discussão, que uma Mesa não pode permitir esse discurso vazio, um discurso classista  
75 que desvaloriza os outros profissionais. Leonardo SIMEGO continua dizendo que não quer  
76 ouvir Lorena, que ela pare de falar. Luzineia SIEG diz que deve discutir questões de  
77 categorias. Halim diz que a reivindicação dos médicos poderia ser aceita, pelo fato de que  
78 não há aumento de vencimento, se tivesse não poderia ser aceita, mas não há nenhuma  
79 mudança nos vencimentos. Flaviana SINDESAUDE diz que não concordam, que o  
80 SINDESAUDE não aceita a separação dos médicos, quer que fique lavrado em ata, não pode  
81 ter a anuência na Mesa, hoje passa a carreira amanhã passa o aumento dos médicos, não dá  
82 para manter uma discussão tão desrespeitosa, o representante do SIMEGO desrespeitou um  
83 membro da Mesa de forma bem rude, a Mesa vem mantendo um diálogo a mais de um ano,  
84 e nunca houve um desrespeito, o SINDESAUDE repugna o tratamento do Leonardo  
85 SIMEGO com relação a representante do SINFAR. Leonardo diz que o SIMEGO sempre  
86 teve um representante na Mesa a Dra. Lilian. Vânia SINEG diz que o Sindicato dos  
87 Nutricionistas está indignado com a questão do constrangimento que o representante do

naie

3  
JS



SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO DE  
**GOIÁS**  
Fazendo o melhor pra você.

88 SIMEGO realizou, que não está na Mesa para ouvir esse tipo de declaração, pensou que a  
89 categoria tivesse um pouco mais de respeito com as demais categorias, achou que o grupo  
90 ficaria indeciso, mas foram extremamente pontuais, é uma aberração o que aconteceu nessa  
91 reunião, discutindo saúde, no nível do SUS, e acontecer esse tipo de comportamento, não  
92 aceita atestar essa condição, queria hipoteticamente pedir para os médicos assumirem a  
93 saúde sozinhos, visualizaria que condição exporia a saúde no país, a saúde não é feita de só  
94 uma equipe ou de uma categoria inconsistente. Leonardo SIMEGO diz que eles tem  
95 influência no processo legislativo, que as alterações que estão vindo, se perceberem que a  
96 situação não favorável a eles, será pior, eles farão manobras, pedindo vistas no projeto de  
97 Lei, para que não dê tempo de votar. Jean SOEGO diz que concorda com a posição da  
98 Mesa com a posição deselegante do Leonardo SIMEGO, que ele poderia defender a  
99 posição dos médicos sem ultrapassar os limites pessoais, diz que a odontologia sempre  
100 defendeu sua posição, tiveram a oportunidade em outros planos de estar junto da carreira  
101 médica, mas abdicaram pelos princípios, vem distanciando e tendo perdas salariais,  
102 principalmente pelo piso salarial ser igual ao do médico, eles defendem a isonomia das  
103 duas categorias, foi um compromisso do Governador que a odontologia ficaria no mesmo  
104 grupo dos médicos, defende em nome dos servidores, no mesmo grupo da categoria  
105 médica. Leonardo SIMEGO diz que é verdade, na Lei federal nº 3.999 de 15 de dezembro  
106 de 1961, prevê os médicos e odontólogos no mesmo patamar, acha legítimo o pleito, existe  
107 uma lei específica da medicina e a odontologia, historicamente pode acontecer, vários  
108 planos as categorias tiveram juntas, pode ser colocado, a lei federal de 1961 estabelece  
109 isso, todavia deve ser enquadrado, para hoje contratar um medico nuclear é uma situação  
110 um clínico é outra, determinadas especialidades é mais difícil, resguardar para o futuro,  
111 pode ter dificuldade de encontrar determinados especialistas, deixar um espaço para o  
112 enquadramento futuros. Dr. Halim pergunta ao Leonardo SIMEGO se poderia colocar os  
113 odontólogos no mesmo patamar dos médicos, já que os médicos querem ficar sozinhos.  
114 Leonardo SIMEGO diz que teria que ter separado, mas poderia ser colocado sim. Meiry  
115 SPAIS pergunta a Jean SOEGO se a Lei que os odontólogos estão negociando com o  
116 Governador é a mesma Lei referida por Leonardo SIMEGO, ele confirma. Então Meiry  
117 SPAIS ressalta que existe amparo legal. Flaviana SINDSAUDE diz que certas lutas

Meiry

4  
JSA



SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



GOVERNO DE  
**GOIÁS**  
Fazendo o melhor pra você.

118 federais são por categoria, leis de cargas horárias e pisos, mas não vale só para o serviço  
119 público, no serviço publico defende a isonomia, o SUS defende isso, a referida Lei é para  
120 serviço público e privado. Dr. Halim diz que as pessoas já se colocaram e pergunta se há  
121 consenso, todos respondem que não, então ele diz que terá que ir para votação, diz que  
122 gostaria que a luta fosse de todos, que os sindicatos cobrassem também do Governo  
123 Federal e de outros Estados que já fazem a separação dos médicos. Pergunta quantos  
124 membros há na reunião, faz a conferência com chamada, totalizam 13 membros na reunião  
125 do total de 16 membros da Mesa. Diz que o Projeto de Lei deve ir na terça para a  
126 Assembléia, a Mesa deve sair dessa reunião com uma posição, a tentativa é que a Lei seja  
127 aprovada na semana que vem, qualquer pedida de vista perde-se o prazo, já fez uma  
128 aproximação com 15 a 20 deputados, não explicou ainda a separação dos médicos, os  
129 deputados se mostraram realmente propensos a ajudar o mais rápido, disse que não  
130 incorporaria o bônus dos médicos, porque senão seria um aumento de 80 milhões por ano,  
131 o Governador tentou garantir a governabilidade econômica do Governo. Pede para levantar  
132 a mão quem for favorável a separação dos médicos. Carolina SGPF diz que vota favorável,  
133 mas quer fazer uma ressalva, que é um momento rico para a saúde, tem número grande de  
134 efetivos aguardando para aposentar, tem que pensar nos trabalhadores, é uma semente,  
135 sempre foi a favor da multiprofissionalidade nos serviços de saúde, entretanto diante do  
136 pequeno tempo para aprovar o PCCR e do significativo número de servidores efetivos  
137 aguardando o Plano para pedir a aposentadoria, temos que pensar nos trabalhadores, este  
138 plano é um início, uma semente, este é um momento rico, por isso meu voto é a favor de  
139 encaminhá-lo. Divino SCATS também vota a favor e ressalta que as demais categorias  
140 também podem buscar seus direitos profissionais e também faz ressalva que foi  
141 inadmissível o posicionamento do representante do SIMEGO. Meiry SPAIS justifica,  
142 considerando a previsão legal que ampara médicos e odontólogos. Luzinéia SIEG diz que  
143 não adianta ficarem se justificando. Dr. Halim faz a contagem e diz que foram 9 votos  
144 (Halim, Carolina SGPF, João SUVISA, Divino SCATS, Mara SEST, Meiry SPAIS,  
145 Ricardo SUNAS, Leonardo SIMEGO e Jean SOEGO) a favor da separação dos médicos e  
146 cirurgiões dentistas e 4 votos (Flaviana SINDSAUDE, Luzinéia SIEG, Lorena SINFAR e  
147 Vânia SINEG) contra a separação dos médicos. Desse modo a proposta que ganhou na

720

JBL 5



SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE



148 votação é a posição que será levada a Assembleia, é o início de várias conquistas para  
149 todos, o fato de que em media os servidores terão daqui a 3 anos um aumento de 35% a  
150 40% nos salários. Diz que teve muita dificuldade porque o CONSIND foi muito fechado,  
151 porém o Governador abriu em todos os momentos, se não compromettesse a  
152 governabilidade financeira do Estado. Irá marcar reunião com deputados para fechar em  
153 conjunto a proposta, que é uma proposta da Mesa, na terça deve estar na Assembleia, e já  
154 que foi votado e aprovado, pede para acrescentar os médicos e odontólogos em separado  
155 no plano.  
156

Goiânia, 16 de abril de 2014.

Halim Antonio Girade  
SUPEX/SES

  
Luzineia Vieira dos Santos  
SIEG

Divino Aparecido Alves  
SCATS/SES

Lorena Baia de Oliveira Alencar  
SINFAR

Mara Rúbia Rodrigues Ribeiro  
SEST/SES

Leonardo Mariano Reis  
SIMEGO

Maria Carolina Ferreira  
SGPF/SES

Vânia Marra  
SINEG

  
Meiry de Paula Ferreira  
SPAIS/SES

Jean Jacques Rodrigues  
SOEGO

João Ferreira de Moraes  
SUVISA/SES

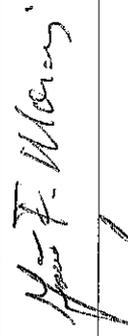
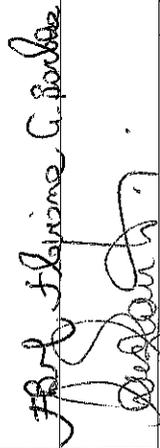
  
Flaviana Alves Barbosa  
SINDSAUDE

Ricardo Alcoforado Maranhão Sá  
SUNAS/SES

**SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA MESA ESTADUAL DE NEGOCIAÇÃO  
PERMANENTE DO SUS**

Data: 16/04/2014

Horário: 09:00 horas

Nº	Nome	Área/Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
1	Halim Antonio Girade	SUPEX/SES	3201-3759	<a href="mailto:hgirade@hotmail.com">hgirade@hotmail.com</a>	
2	Oldair Marinho da Fonseca	SGPF/SES	3201-3721	<a href="mailto:oldairmarinho@gmail.com">oldairmarinho@gmail.com</a>	
3	João Ferreira de Morais	SUVISA/SES	3201-4114 / 8588-8795	<a href="mailto:ifmorais@gmail.com">ifmorais@gmail.com</a>	
4	Divino Aparecido Alves	SCATS/SES	3201-4487 / 9181-1130	<a href="mailto:divinoalves3@gmail.com">divinoalves3@gmail.com</a>	
5	Meire Incarnação Ribeiro Soares	SEST/SES	3201-3410 / 9673-8324	<a href="mailto:meireirs@yahoo.com.br">meireirs@yahoo.com.br</a>	Representante Jara
6	Meiry de Paula Ferreira	SPAIS/SES	3201-4597 / 8111-3321	<a href="mailto:prg.spais@gmail.com">prg.spais@gmail.com</a>	
7	Deusedith Vaz	SUNAS/SES	3201-3814 / 9831-4064	<a href="mailto:astec.sunas@gmail.com">astec.sunas@gmail.com</a>	
8	Paulo Sérgio Pantaleão	SEGPLAN	3201-6537	<a href="mailto:irinesamachado@gmail.com">irinesamachado@gmail.com</a>	
9	Maria de Fátima Veloso Cunha	SINDSAUDE	9247-8233 / 9107-1970	<a href="mailto:fatimavcunha@gmail.com">fatimavcunha@gmail.com</a>	
10	Luzinéia Vieira dos Santos	SIEG	3224-5114 / 8114-0040	<a href="mailto:neiavi1171@gmail.com">neiavi1171@gmail.com</a>	

Nº	Nome	Área/Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
11	Lorena Baia de Oliveira Alencar	SINFAR	9253-7041 / 3225-1270	<a href="mailto:lorenabaia@hotmail.com">lorenabaia@hotmail.com</a>	
12	Lilian Freire Baeta	SIMEGO	3223-3943 / 9252-5623	<a href="mailto:contato@simego.com.br">contato@simego.com.br</a>	
13	Jean Jacques Rodrigues	SOEGO	9607-0523 / 3255-3577	<a href="mailto:jean.gyn@terra.com.br">jean.gyn@terra.com.br</a>	
14	Vânia Marra	SINEG	3282-4195 / 9976-9803	<a href="mailto:vania.marra@terra.com.br">vania.marra@terra.com.br</a>	
15	Hélio Lourêdo da Silva	SINDIVET	3261-0934	<a href="mailto:sindivetgo@hotmail.com">sindivetgo@hotmail.com</a>	
16	Vera Lúcia dos Santos	CRESS	9933-7677	<a href="mailto:iuniaros@gmail.com">iuniaros@gmail.com</a>	
17	<del>Jean Jacques Rodrigues</del> Rubine	SEST/SUS	8461-1190	<del>em - nos - not e email. us.</del>	<del>Signature of Jean Jacques Rodrigues</del>
18	RICARDO ALGODORE MANANHOFF	SUNAS/SUS	81231047	<a href="mailto:RICARDO_AMSA@YAHOO.COM.BR">RICARDO_AMSA@YAHOO.COM.BR</a>	
19	Maria Carolina Ferreira	GBP/SUS	32013732	<a href="mailto:mp.hesliorda@saude.gov.br">mp.hesliorda@saude.gov.br</a>	
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					